

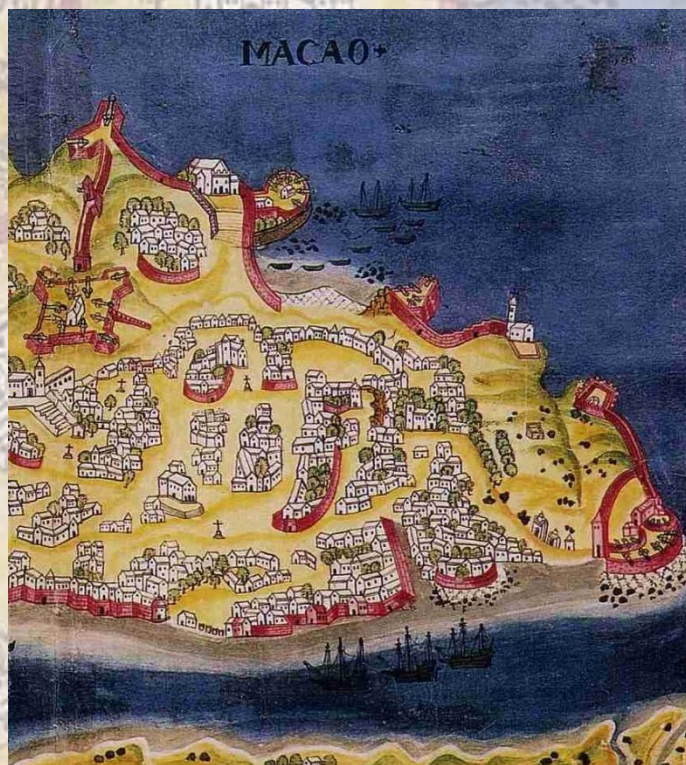
AS CIDADES DO IMPÉRIO: MODELOS E PRÁTICAS DE ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL (SÉCULOS XVI E XVII)

Filipa Roldão (CHSC-UC/CH-UL/FL)

A criação de estruturas administrativas urbanas em território ultramarino, baseadas na existência de uma assembleia com funções deliberativas e de um corpo de funcionários, regidos por um quadro jurídico-normativo próprio, deve-se, em grande medida, à transferência do modelo municipal, forjado e consolidado no Reino português durante a Idade Média, para o espaço ultramarino e pluricontinental da expansão portuguesa. Contudo, esse modelo sofreu adaptações e reinventou-se, de acordo com os contextos sócio-políticos e económicos dos espaços onde foi adoptado, do Atlântico aos Mares da China, gerando especificidades. Este seminário visa promover uma reflexão teórico-metodológica sobre as dinâmicas de poder municipal adoptadas em cidades ultramarinas, caracterizando a sua dimensão identitária e a sua relação com outras dimensões de poder no interior do Império.

Objectivos

- Identificar e debater alguns dos mais recentes filões teórico-metodológicos para o estudo das cidades ultramarinas no âmbito da construção dos Impérios ibéricos;
- Analisar a reprodução de modelos de administração municipal trazidos do Reino e a sua adaptação aos contextos específicos dos espaços ultramarinos, a partir de alguns estudos de caso;
- Reflectir sobre a operacionalidade de conceitos como rede, local, central e policêntrico;
- Promover o comentário individual e colectivo de fontes e estudos, no decorrer das sessões de trabalho.



Sessões: 15, 22, 29 de Maio, 5 e 12 de Junho (16:00-19:00)

Local: Centro de História da Universidade de Lisboa

Condições de admissão: licenciados (mínimo 3 máximo 10)

Inscrição: 75 euros (gratuito para alunos da FLUL), até dia 23 de Abril

Avaliação: 80% de assistência, desenvolvimento de um trabalho individual acompanhado ao longo do seminário

Informações: centro.his@letras.ulisboa.pt